



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

## O Ensino dos Temas de Linguística e Semiótica nos Cursos de Biblioteconomia Ibero-Americanos: Uma Análise Preliminar

*The teaching of linguistics and semiotics topics in Ibero-American library science courses: a preliminary analysis*

**Ana Carla Silva** – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília – ana.carla-silva@unesp.br

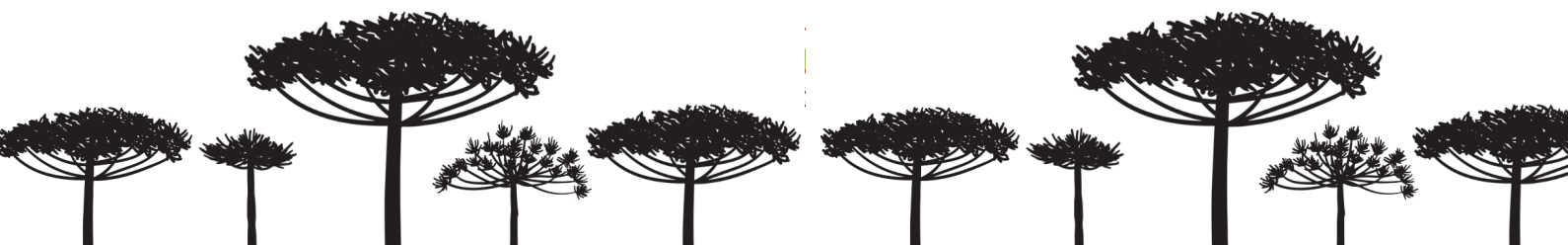
**Giovanna Teodoro Rosa** – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília – giovanna.t.rosa@unesp.br

**Carlos Cândido de Almeida** – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília – carlos.c.almeida@unesp.br

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é analisar os currículos de biblioteconomia Ibero-Americanos, identificando os temas linguísticos semióticos, por meio de uma análise qualitativa de dados fornecidos pelas instituições de ensino, através de uma pesquisa documental. Como resultados parciais, verifica-se que a quantidade de universidades que disponibilizam as informações: ementas e bibliografias está abaixo da metade em relação à quantidade de cursos existentes e o Brasil destaca-se como o país com o maior número de cursos de biblioteconomia entre os países ibero-americanos. Conclui-se que os estudos linguísticos-semióticos complementam a ciência da informação em áreas como a organização do conhecimento, ao preservar os significados das informações originais.

**Palavras-chave:** Currículos de Biblioteconomia. Ensino superior. Ibero-Americanos. Linguística. Semiótica.

**Abstract:** The objective of this work is to analyze Ibero-American library science curricula, identifying linguistic-semiotic themes through a qualitative analysis of data provided by educational institutions via documentary research. Partial results show that the number of universities providing information such as course syllabi and bibliographies is less than half the number of existing courses, and Brazil stands out as the country with the highest number of library science courses among Ibero-American countries. It is concluded that linguistic-semiotic studies complement Information



**Keywords:** Library Science curricula. Higher education. Ibero-American. Linguistics. Semiotics.

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino da biblioteconomia tem como objetivo fundamental a formação de profissionais bibliotecários competentes para o estudo e processamento da informação registrada nas mais diversas linguagens e suportes, abrangendo desde o texto até a imagem e o som. Para isso, sua formação abrange a seleção e processamento técnico de informações e documentos, organização e disseminação de acervos informacionais e competência para a busca e mediação da informação nos mais diversos contextos e unidades informacionais.

Tendo em vista a gama de competências necessárias ao profissional bibliotecário, a estrutura curricular dos cursos de graduação deve abranger as mais diversas esferas do conhecimento para a atuação completa do profissional. Entre as áreas interdisciplinarmente relacionadas à biblioteconomia e à ciência da informação, encontram-se os estudos linguísticos e semióticos, essenciais aos processos de representação e organização da informação registrada.

O estudo das estruturas curriculares de biblioteconomia procurou compreender como os estudos ibero-americanos abordam os temas de linguística e semiótica em seus estudos, considerando não somente o intercâmbio educacional, que é muito presente entre essas nações, mas também a ligação histórica compartilhada por essas.

Além do mais, a biblioteconomia como disciplina no contexto ibero-americano possui uma tradição já institucionalizada de cooperação a níveis nacionais e internacionais, mantendo relações históricas, culturais e institucionais que levam ao desenvolvimento de agendas semelhantes nos campos de ensino e pesquisa, sendo exemplo a Associação de Educação e Investigação em Ciência da Informação Iberoamérica e Caribe (EDICIC), que reúne pesquisadores, educadores e instituições relacionadas à biblioteconomia do eixo ibero-americano, demonstrando a integração da área e de seu ensino.

O objetivo foi analisar os currículos dos cursos de biblioteconomia



países ibero-americanos e a relação interdisciplinar do curso com a linguística e a semiótica, tomando como fonte a base de dados Dialnet (especificamente em materiais em português e espanhol), bem como identificar os cursos existentes nos países ibero-americanos e suas respectivas estruturas curriculares.

## 2 QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA

Os estudos semiológicos na linha saussuriana buscam a compreensão dos signos utilizados pela linguagem e priorizam a relação entre significante e significado das diversas expressões da realidade social, podendo traduzir essa relação como a existência de um signo que pode ser linguisticamente descrito e como os seres humanos fazem o uso desse signo socialmente (Coelho Netto, 2007).

A linguística, um ramo do grande campo semiológico, tem como objeto de estudo a língua e busca compreender sistematicamente o funcionamento da enunciação humana. A linguística dedica-se a assimilar a relação entre o sistema linguístico (língua) e a liberdade de seu uso (linguagem), o ordenamento dos signos adotado pelos seres humanos individualmente no momento da comunicação (Florin, 2013).

Por seu turno, a semiótica estabeleceu o signo como seu objeto e procura analisá-lo de forma ampla, compreendendo a relação entre signo, objeto e interpretante no contexto humano e não-humano. Considera-se que a semiótica se empenha em compreender a atribuição de significação dos objetos que permeiam a percepção e regulam a cognição e a conduta.

O estudo do campo linguístico-semiótico é muito utilizado como suporte de recuperação e organização do conhecimento (Pavarina; Rosa; Almeida, 2022). Os processos de representação da informação seriam de natureza linguístico-semiótica, como é o caso da indexação, isto é, “[...] a tradução de um documento em termos documentários, isto é, em descritores, cabeçalhos de assunto, termos-chave, que têm por função expressar o conteúdo do documento” (Cintra, 1983, p. 5).

O estudo dos signos, sejam eles verbais ou não verbais, contribui para o processo de organização do conhecimento ao garantir a dinamicidade para visualizar e interpretar os signos, compreender sua origem e possibilidades de uso futuro. Tendo



fenômeno informacional, são necessárias técnicas de preservação da informação segundo o contexto do usuário.

Presume-se que a rígida estrutura das fases de indexação mostra-se ineficiente ao desconsiderar tamanha diversificação de significados, podendo causar desencontro entre informação e usuário (Moura; Silva; Amorim, 2002).

Neste contexto, a linguística e a semiótica, ao investigar o signo e o raciocínio utilizado para formar a significação, compreendem como a sociedade faz seu uso e fornece à indexação maior aderência às necessidades informacionais do usuário (Moura; Silva; Amorim, 2002).

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa foi classificada como qualitativa e documental. Os documentos primários compreendem os currículos, as ementas, as bibliografias e os planos/programas das disciplinas dos cursos de biblioteconomia no contexto ibero-americano: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, Uruguai, Venezuela. Segundo Helder (2006), a pesquisa documental realiza análises abrangentes de documentos para a interpretação de determinada amostra de documentos originais.

A localização das instituições de ensino dos países ibero-americanos que dispõem do curso de biblioteconomia partiu dos sites de órgãos oficiais dos governos correspondentes para, primeiramente, possuir um levantamento seguro das faculdades existentes em cada país. Porém, alguns países não disponibilizam um repertório de instituições de ensino superior certificadas no país, tornando necessário fazer essa identificação por meio de rankings universitários ou por estratégias de busca (exemplo: universidad + nome do país).

Por meio do acesso aos sites disponibilizados pelas instituições de ensino, foi feito um levantamento para identificar: a lista de disciplinas do curso, o projeto político-pedagógico do curso, os planos de ensino/programas das disciplinas, as ementas e bibliografias. O que os países hispanófonos compreendem como “Plano de Ensino”, o Brasil estabelece como “Projeto Político-Pedagógico do Curso” (PPC). Como



contextualização do curso, o perfil do egresso, o estudo de mercado e a estrutura curricular.

Com base em correntes de pensamento sobre linguística e semiótica, foi possível identificar e classificar alguns termos correspondentes de forma específica às respectivas linhas (Quadro 1).

**Quadro 1** - Classificação dos termos identificados

<b>Categoria</b>	<b>Relação direta</b>	<b>Relação indireta</b>
Linguística	Língua, linguagem, linguagem natural, linguística, gramática, semântica e discurso	Competência linguística e linguagem verbal
Semiótica	Semiologia, signos, sistemas de signos e sistema semiótico	Códigos, competência comunicativa, comunicação, linguagem visual, lógica, não verbal e interpretação

Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

Tais dados também podem ser verificados no Quadro 4, com o acréscimo de palavras ligadas à ciência da informação (indexação, terminologia, etc.), que representam as contribuições da linguística e semiótica já consolidadas na biblioteconomia.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

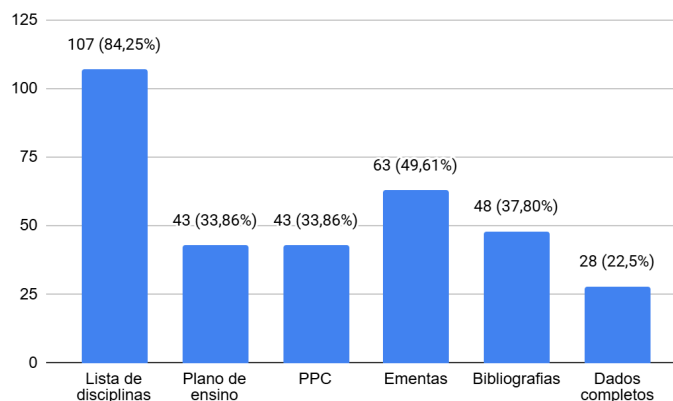
Levando em consideração que existem ao todo 127 cursos oferecidos pelas 115 instituições ibero-americanas, verifica-se que o número de bibliografias disponíveis para análise é consideravelmente inferior à quantidade de instituições analisadas. Em destaque, a lista de disciplinas se mostra frequente nos dados oferecidos pelas instituições.

Infelizmente, os Planos de Ensino, por serem informações mais internas do curso, geralmente, acabam sendo oferecidos somente no portal disponível ao aluno. Contudo, a indisponibilidade dos projetos políticos pedagógicos do curso prejudica o acesso às informações sobre o curso.

Apresenta-se abaixo o Gráfico 1 com a quantidade de informações sobre o curso acessíveis nos sites segundo as categorias de documentos: lista de disciplinas, plano de ensino, PPC, ementas e bibliografias.

**Gráfico 1** - Dados ofertados pelos cursos existentes





Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

Em análise, foram observadas três situações em que os sites E-mec Brasil, Alttillo, IFLA indicam a existência/atividade do curso em suas respectivas universidades. Porém, o site dessas instituições de ensino não contém informações sobre os cursos ou a indicação de que permanecem ativos. Portanto, fica a indagação quanto à atualização das informações apresentadas por esses sites (alguns de órgãos governamentais) referentes à oferta de ensino superior em biblioteconomia nos países hispano-americanos.

**Quadro 2** - Instituições com cursos extintos

País	Instituição	Site
Brasil	Centro Universitário de Caratinga	<a href="https://unec.edu.br/">https://unec.edu.br/</a>
Costa Rica	Universidad Nacional de Costa Rica	<a href="https://www.una.ac.cr/">https://www.una.ac.cr/</a>
Equador	Universidad de Guayaquil	<a href="https://www.ug.edu.ec/">https://www.ug.edu.ec/</a>

Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

Em relação aos dados ofertados, nota-se que é comum entre as universidades possuírem dados incompletos, ou seja, não possuírem informações consolidadas sobre o curso de biblioteconomia, o que prejudica a sua visibilidade junto ao público externo. Contudo, um grupo menor de instituições felizmente oferece a completude de informações necessárias para a análise de dados dessa pesquisa, especialmente as bibliografias como fonte de análise primordial.

**Quadro 3** - Universidades com dados completos

País	Instituição	Site
Argentina	Instituto de Estudios Superiores "San Fernando de Bull"	<a href="https://www.institutoestudiossuperiores.com.ar/">https://www.institutoestudiossuperiores.com.ar/</a>



Brasil	Faculdade Ipemig	<a href="https://fipemig.edu.br/">https://fipemig.edu.br/</a>
Brasil	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	<a href="https://www.udesc.br/">https://www.udesc.br/</a>
Brasil	Fundação Universidade Federal de Rondônia	<a href="https://www.unir.br/homepage">https://www.unir.br/homepage</a>
Brasil	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	<a href="https://www.puc-campinas.edu.br/">https://www.puc-campinas.edu.br/</a>
Brasil	Universidade de Brasília	<a href="https://fci.unb.br/">https://fci.unb.br/</a>
Brasil	Universidade de São Paulo	<a href="https://www5.usp.br/">https://www5.usp.br/</a>
Brasil	UNESP – Faculdade de Filosofia e Ciências	<a href="https://www2.unesp.br/">https://www2.unesp.br/</a>
Brasil	Universidade Federal da Bahia	<a href="https://ici.ufba.br/">https://ici.ufba.br/</a>
Brasil	Universidade Federal de Goiás	<a href="https://fic.ufg.br/">https://fic.ufg.br/</a>
Brasil	Universidade Federal de Pernambuco	<a href="https://www.ufpe.br/cac">https://www.ufpe.br/cac</a>
Brasil	Universidade Federal de São Carlos	<a href="https://www.dci.ufscar.br/">https://www.dci.ufscar.br/</a>
Brasil	Universidade Federal do Sergipe	<a href="https://www.ufs.br/">https://www.ufs.br/</a>
Brasil	Universidade Federal de Uberlândia	<a href="https://www.fagen.ufu.br/">https://www.fagen.ufu.br/</a>
Brasil	Universidade Federal do Cariri	<a href="https://www.ufca.edu.br/">https://www.ufca.edu.br/</a>
Brasil	Universidade Federal do Amazonas	<a href="https://www.ufam.edu.br/">https://www.ufam.edu.br/</a>
Brasil	Universidade Federal do Ceará	<a href="https://www.ufc.br/">https://www.ufc.br/</a>
Brasil	Universidade Federal do Espírito Santo	<a href="https://www.ufes.br/">https://www.ufes.br/</a>
Brasil	Universidade Federal do Maranhão	<a href="https://portalpadrao.ufma.br/">https://portalpadrao.ufma.br/</a>
Brasil	Universidade Federal do Pará	<a href="https://portal.ufpa.br/">https://portal.ufpa.br/</a>
Brasil	Universidade Federal do Paraná	<a href="https://ufpr.br/">https://ufpr.br/</a>
Brasil	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	<a href="https://www.ufrgs.br/site/">https://www.ufrgs.br/site/</a>
Costa Rica	Universidad Nacional de Costa Rica	<a href="https://www.una.ac.cr/">https://www.una.ac.cr/</a>
Paraguai	Universidad Nacional de Asunción	<a href="https://www.una.py/">https://www.una.py/</a>
Uruguai	Universidad de la República Uruguay	<a href="https://udelar.edu.uy/">https://udelar.edu.uy/</a>
Venezuela	Universidad Central de Venezuela	<a href="http://www.ucv.ve/#">http://www.ucv.ve/#</a>

Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

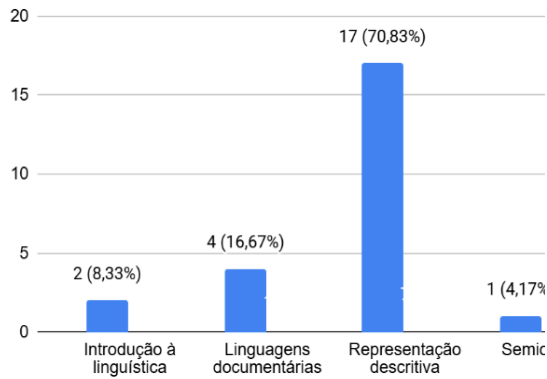
Nesta análise parcial de uma pesquisa em continuidade, é possível identificar as instituições de ensino com a disponibilidade de 127 cursos; dessas unidades, somente 49,61% disponibilizam as ementas e 37,80% as bibliografias. Sendo destaque entre os dados fornecidos, temos a lista de disciplinas, que pode ser considerada como um padrão entre as instituições, correspondendo a 84,25% dos cursos ofertados. Como observado, o Brasil possui o maior número de instituições que fornecem dados abertos sobre o curso e lidera como o país que mais oferta cursos de biblioteconomia (em 46 unidades de ensino superior).

Referente ao levantamento das disciplinas de linguística e semiótica, foram analisados os currículos disponibilizados para identificar quais matérias abordam os



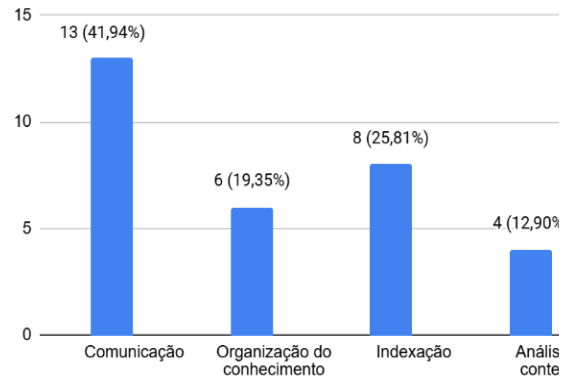
temas de maneira direta ou potencial, como representado nos Gráficos 2 e 3, respectivamente.

**Gráfico 2 – Disciplinas específicas**



Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

**Gráfico 3 - Disciplinas afins**



Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

Como revela o dado, os cursos de biblioteconomia tendem a trabalhar a comunicação de forma mais frequente, sendo essas disciplinas que desenvolvem aspectos semióticos e tendem a se aprofundar em teorias e conceitos, bem como em sua atuação na análise de discurso. A linguística é mais requisitada em áreas destinadas à organização do conhecimento e informação, sendo trabalhada de forma mútua com a semiótica. É cabível ressaltar que tais temáticas, em geral, não figuram como disciplinas individuais, estando frequentemente atreladas a outros conteúdos. Essa evidência pode ser fundamentada ao se comparar os Gráficos 2 e 3, concluindo-se que as disciplinas denominadas “afins” protagonizam maior quantidade de aparições.

No Quadro 4 é possível verificar o levantamento parcial de temas estritamente relacionados à linguística e semiótica, a partir da análise de suas ementas.

**Quadro 4 - Temas de linguística e semiótica nos ementários**

Nome da disciplina	Temas
Introdução à linguística	Língua e cultura; Gramática tradicional; Variação linguística; Língua e linguagem; Línguas naturais e os fenômenos linguísticos; Semiótica; Semântica; Terminologia
Linguagens documentárias	Indexação; Terminologia; Análise da informação; Linguagem natural, linguagem de especialidade e linguagens construídas
Representação descritiva da informação	Representação descritiva de documentos impressos; Metadados e linguagens de marcação
Semiologia	Competência linguística e comunicativa; Verbal e não verbal; Comunicação; Signo;



Comunicação	Comunicação e linguagem; Processo da comunicação; Linguagem verbal e linguagem visual semiótica; Texto e discurso; Interpretação e produção de texto; Comunicação, cultura e sociedade; Leitura e análise de texto
Organização do conhecimento	Análise de conteúdo; Indexação e resumos; Linguagens documentárias; Web semântica; Taxonomias, tesouros, cabeçalhos de assuntos e ontologias
Indexação	Linguagens documentárias; Representação temática e a recuperação da informação; Linguagem natural e controlada; Questões epistemológicas e metodológicas da indexação e análise de assunto
Análise de conteúdo	Linguagens documentárias; Discursos, Linguagens, Registros e suportes; Conceito na análise e representação da informação; Indexação e Resumo

Fonte: Elaborada pelos autores (2026).

Mediante os dados, é possível identificar que temas linguísticos se sobressaem nos estudos biblioteconômicos, estando mais frequentemente atrelados à área da organização da informação e à construção de seus vocabulários. A semiótica também se apresenta como um tema abordado de maneira complementar aos estudos da linguística e da comunicação, se destacando pelo estudo dos signos verbais e não verbais. Entretanto, a análise das ementas e bibliografias será melhor aprofundada na pesquisa em continuidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que a interdisciplinaridade é compreendida como a forma de uma disciplina resolver suas problemáticas quando estas estão além de sua área, compreende-se o papel da linguística-semiótica como grande auxiliar em processos como a organização do conhecimento. Isso se deve às suas visões ampliadas dos processos de significação, auxiliando a ciência da informação a organizar o conhecimento sem perder o significado real deste.

O objetivo geral dessa pesquisa foi a análise curricular dos cursos de biblioteconomia ibero-americanos para evidenciar o tema mais abordado em linguística e semiótica, sendo possível verificar como os profissionais vêm sendo formados para lidar com a interdisciplinaridade no ambiente de trabalho. Verificou-se que uma pequena quantidade dentre os 127 cursos existentes oferece dados ementários e bibliográficos necessários a essa pesquisa.

A análise parcial das ementas possibilitou identificar que temas como língua, linguagem, terminologia, comunicação, sistemas de signos etc. estão mais



os temas e autores mais trabalhados nas duas áreas do conhecimento da biblioteconomia.

## REFERÊNCIAS

CINTRA, A. M. M. Elementos da Linguística para estudos de indexação. **Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, p. 5-22, 1983. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/22075>. Acesso em: 05 jun. 2025.

COELHO NETTO, J. T. **Semiótica, informação e comunicação**: diagrama da teoria do signo. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

FIORIN, J. L. A linguagem humana: do mito à ciência. In: FIORIN, J. L. *et al.* **Linguística? Que é isso?** São Paulo: Editora Contexto, 2013, p. 14-43.

HELDER, R. R. **Como fazer análise documental**. Porto: Universidade de Algarve, 2006.

MOURA, M. A.; SILVA, A. P.; AMORIM, V. R. de. A concepção e o uso das linguagens de indexação face às contribuições da semiótica e da semiologia. **Informação & Sociedade: Estudos**, [s.l.], v. 12, n. 1, jan. 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/160>. Acesso em: 5 jan. 2026.

PAVARINA, E. C.; ROSA, G. T.; ALMEIDA, C. C. de. Semiótica en cursos de biblioteconomía en Brasil: un estudio de contenidos y corrientes teóricas del currículo. **Revista EDICIC**, [s.l.], v. 2, n. 2, p. 1-20, dez. 2022. Disponível em: <https://ojs.edicic.org/revistaedicic/article/view/139>. Acesso em: 15 mar. 2026.

